



Um caminho ao coração do sacrifício da Cruz de Cristo

Introdução: Por que a Santa Missa é o centro da vida cristã?

A Santa Missa não é apenas um rito ou um costume dominical: ela é o **coração pulsante da vida cristã**. Nela, torna-se **realmente presente o sacrifício de Cristo na Cruz**, de forma incruenta, mas real e eficaz. Através da Missa, abre-se uma porta para o mistério da Redenção, para a participação na Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.

São João Paulo II dizia: «*A Eucaristia faz a Igreja.*» (*Ecclesia de Eucharistia*, 21). Mas, para compreendermos verdadeiramente o que acontece em cada Missa, precisamos redescobrir os seus quatro fins essenciais: **latréutico, eucarístico, impetratório e propiciatório**. Estes termos antigos contêm **verdades vivas e profundamente atuais**, capazes de transformar a nossa maneira de crer e viver.

Este artigo pretende explorar estes fins com profundidade teológica, proximidade espiritual e atualidade pastoral. Veremos sua história, seu fundamento em Cristo e na Escritura e — sobretudo — **como aplicá-los concretamente na vida cotidiana**.

I. O fim **latréutico**: a adoração perfeita de Deus

O que significa?

“Latreutico” vem do grego *latreía*, que significa **culto, adoração**. É o primeiro e mais fundamental objetivo da Missa: **dar glória, louvor e adoração a Deus**, como nosso Criador e Senhor.

Jesus, o adorador perfeito

Somente Jesus Cristo pode oferecer ao Pai uma adoração perfeita, pois Ele é o Filho eterno, consubstancial ao Pai. Seu sacrifício na Cruz não é apenas redenção, mas também **suprema adoração**: o Verbo feito carne adora o Pai em total obediência e amor.



«Deus é espírito, e aqueles que O adoram devem adorá-Lo em espírito e verdade.»

(João 4,24)

Aplicação prática: redescobrir o sentido do sagrado

Nossa cultura secularizada muitas vezes perdeu o senso do sagrado. Reduzimos a fé a pedidos ou deveres morais, esquecendo que **o primeiro mandamento é amar a Deus sobre todas as coisas** (cf. Mt 22,37). Participar da Missa com espírito latréutico significa:

- Chegar alguns minutos antes da Missa e recolher-se em silêncio;
- Utilizar os gestos do corpo (ajoelhar-se, inclinar-se...) para expressar a adoração interior;
- Oferecer cada Missa como ato de louvor e entrega total a Deus.

II. O fim **eucarístico**: o agradecimento

O que significa?

“Eucaristia” significa literalmente **ação de graças**. Na Missa, o fiel une-se a Cristo para **agradecer a Deus por todos os Seus benefícios**, desde a criação até a redenção.

Jesus, que agradece até a Cruz

Na Última Ceia, Jesus “deu graças” antes de partir o pão e oferecê-lo como Seu Corpo. Esse gesto simples, mas profundo, mostra que o **sacrifício eucarístico é também gratidão radical**. Cristo dá graças ao Pai, e nos ensina a fazer o mesmo com Ele.

«Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.»

(1 Tessalonicenses 5,18)



Aplicação prática: viver a gratidão

Vivemos num mundo cheio de queixas, comparações e insatisfação. Redescobrir a Eucaristia como ação de graças significa **viver uma espiritualidade da gratidão**. Experimente:

- Ao final da Missa, permaneça um momento para um agradecimento pessoal;
- A cada noite, agradeça por ao menos três coisas que aconteceram durante o dia;
- Antes da Comunhão, reze com o Salmo 116: «*Que retribuirei ao Senhor por tudo o que Ele me fez?*»

III. O fim **impetratório**: a súplica confiante

O que significa?

“Impetratório” vem do latim *impetrare* = **pedir humildemente**. A Missa é o lugar para **apresentar ao Pai nossas súplicas**, por nós mesmos, pelos outros, pela Igreja e pelo mundo. Mas não pedimos sozinhos: **é o próprio Cristo que intercede por nós**.

Jesus, o intercessor eterno

Cristo é o único mediador entre Deus e os homens (cf. 1Tm 2,5). Seu sangue derramado “fala mais fortemente do que o de Abel” (cf. Hb 12,24). Seu sacrifício é uma intercessão contínua, que se torna presente na Missa.

«*Pedi e vos será dado; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.*»
(Mateus 7,7)

Aplicação prática: rezar com confiança

Às vezes parece que nossas orações não são ouvidas. Mas cada Missa é **o momento mais poderoso para apresentar nossos pedidos ao Pai**. Algumas sugestões:

- Anote antes da Missa suas intenções e ofereça-as espiritualmente no ofertório;
- Ofereça regularmente uma Missa por um doente, um falecido ou uma intenção



particular;

- Cultive a esperança: aquilo que é apresentado na Missa é ouvido — talvez não da forma como imaginamos, mas **como Deus sabe que é melhor**.

IV. O fim **propiciatório**: expiação dos pecados

O que significa?

A Missa é também um sacrifício propiciatório: isso significa que ela **oferece ao Pai uma satisfação perfeita pelos nossos pecados e pelos do mundo inteiro**. Só Cristo pode redimir-nos, mas **podemos unir-nos a Ele para oferecer atos de reparação**.

Jesus, o Cordeiro que tira os pecados do mundo

João Batista chama Jesus de “Cordeiro de Deus” (cf. Jo 1,29). Ele é o verdadeiro Cordeiro pascal, que nos reconcilia com o Pai. A Cruz não é apenas amor, mas também **reparação da justiça**: uma satisfação que o homem, por si só, jamais poderia oferecer.

«Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro.»
(1 João 2,2)

Aplicação prática: viver o espírito penitencial

A Missa é uma escola de conversão. Quem vive esse aspecto propiciatório:

- **Confessa-se frequentemente**, pois o sacrifício de Cristo não substitui o arrependimento, mas o aperfeiçoa;
- **Oferece os próprios sofrimentos** — trabalho, doenças, dificuldades — unindo-os ao sacrifício de Cristo;
- Reza com coração contrito: «O sacrifício agradável a Deus é um espírito contrito; um coração contrito e humilhado, ó Deus, não desprezará.» (Salmo 51,19)



Um guia prático do ponto de vista teológico e pastoral

1. Prepare o coração para a Missa

Faça um exame de consciência, confesse-se se necessário. As graças da Missa são tanto mais abundantes quanto mais pura estiver a alma.

2. Viva conscientemente os quatro fins durante a Missa

Cada parte da Missa pode corresponder a um fim:

- **Ritos iniciais:** arrependimento → propiciatório
- **Liturgia da Palavra:** escuta adorante → latréutico
- **Ofertório:** apresentação das intenções → impetratório
- **Consagração:** adoração silenciosa → latréutico e propiciatório
- **Comunhão:** ação de graças → eucarístico

3. Faça da Missa uma escola de vida

Aquilo que se aprende na Missa — adorar, agradecer, pedir, expiar — deve também moldar o cotidiano:

- Adore a Deus na criação, no silêncio, no próximo;
 - Agradeça mesmo nas dificuldades;
 - Reze sem desanimar;
 - Ofereça suas cruzes pela salvação do mundo.
-

Conclusão: Redescobrir o tesouro da Missa

Num tempo em que muitos católicos participam da Missa sem compreendê-la profundamente, é urgente **redescobrir o significado teológico e espiritual dos quatro fins do Sacrifício eucarístico**. Não vamos à Missa apenas por obrigação, mas para unir-nos a Cristo ao **adorar, agradecer, suplicar e expiar** — como membros do Seu Corpo místico.



Os quatro fins do Santo Sacrifício da Missa: latréutico, eucarístico, impetratório e propiciatório | 6

Cada Missa é uma oportunidade de transformação — não só do pão e do vinho, mas **também do teu coração, da tua família, da tua história e do teu mundo... se participares com fé viva.**

«Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.»

(Lucas 22,19)

E tu? Como viverás a tua próxima Missa?